

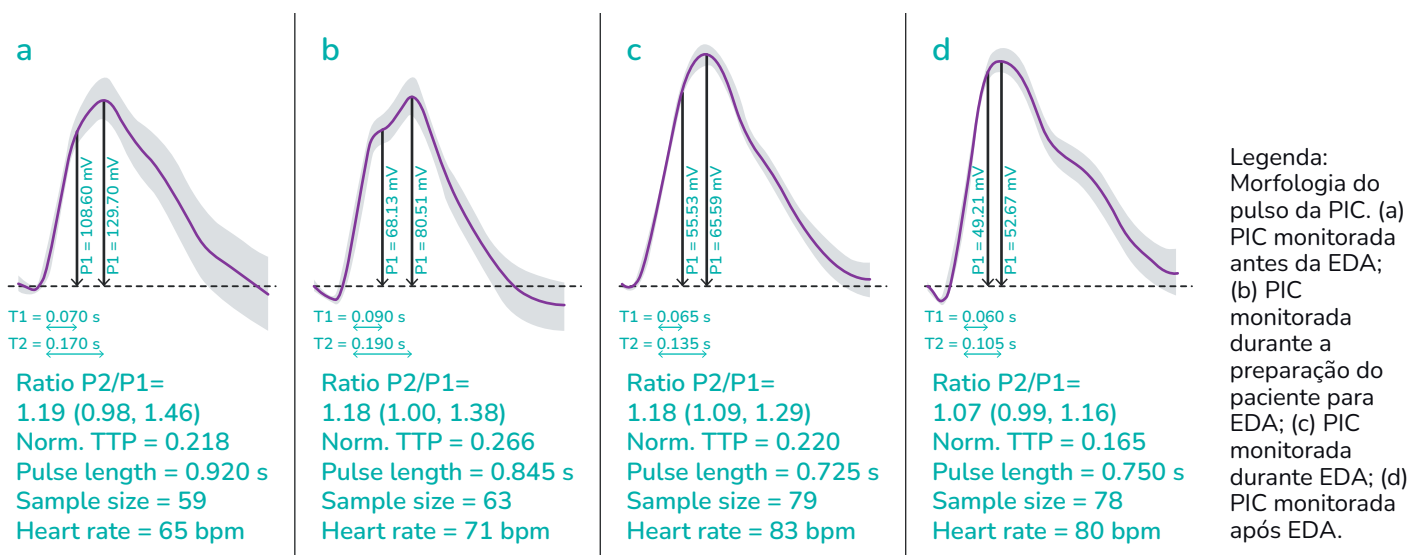


CIC x sedação durante a endoscopia

#Relato de caso

Título da publicação: Monitoramento não invasivo da pressão intracraniana durante sedação moderada induzida por midazolam para endoscopia digestiva alta. Drewnowski et al. Brazilian Journal of Development (2021).

Objetivo: Descrever o relato do caso de um paciente submetido a endoscopia digestiva alta (EDA) com o monitoramento não invasivo da brain4care.



Descrição do Caso: Paciente masculino, com 72 anos e histórico de hematêmese, foi submetido a EDA e monitoramento da pressão intracraniana (PIC) não invasiva, realizada com o dispositivo desenvolvido pela Brain4care, antes da EDA, durante a preparação do paciente, durante o exame e após o exame. O exame e toda monitoração foram feitos com o paciente em decúbito lateral esquerdo. Previamente à EDA, o paciente ingeriu 30 gotas de simeticona e recebeu spray de lidocaína a 10% como

anestésico local. A pressão arterial aferida antes da EDA foi de 130/90 mm Hg, sem alterações após a EDA. Feita sedação moderada com 1,2 mL de midazolam, o procedimento foi realizado com gastroscópio Fujinon, e durou cerca de 4 minutos. Após o exame, o paciente permaneceu em recuperação por cerca de 30 minutos. Os achados endoscópicos revelaram hérnia hiatal por deslizamento de pequeno volume e pangastrite enantemática moderada.

Quais os principais achados?

Houve uma leve diminuição nos valores da relação P2 / P1 após a administração do midazolam (durante o preparo do paciente) e durante sua ação sedativa (durante a endoscopia digestiva alta). Imediatamente após a administração do midazolam (b) houve delineamento dos picos P1 e P2. A maior redução na relação P2/P1 ocorreu durante a recuperação do paciente, após a ação do medicamento sedativo, entretanto, a redução não foi suficiente para normalizar a relação P2/P1.

Resumindo: Os dados atuais não nos permitem concluir qual foi a principal razão para o aumento da relação P2/P1. Como o paciente não foi submetido a nenhuma intervenção durante a monitorização e não houve diminuição da pressão arterial no processo, acredita-se que a diminuição da relação P2/P1 observada esteja relacionada ao uso de midazolam.



Para maiores detalhes,
veja o artigo completo:
DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv.v7i5.29327>

Referência: Drewnowski B et al. Non-Invasive Monitoring Of Intracranial Pressure During Midazolam-Induced Moderate Sedation For Upper Gastrointestinal Endoscopy. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.5, p.44822-44830. may.2021. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv.v7i5.29327>

www.brain4.care